

ANAIS DO  
V SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES  
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo PROF. EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

**PORTOS, ROTAS E  
COMÉRCIO**

VOLUME II

XXXV  
Coleção da *Revista de História*  
sob a direção do Professor  
E. Simões de Paula.



São Paulo — Brasil  
1971

## ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA (\*).

---

*GUISELLA VELÊDA FREY HOLZMANN.*  
Professora do Departamento de História da Faculdade  
Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa.

### I. — CONSIDERAÇÕES GERAIS SÔBRE O ARQUIVO.

A Câmara Municipal de Ponta Grossa localiza-se à rua Augusto Ribas, esquina da rua Marechal Deodoro, em antigo prédio, outrora Clube Thalia, depois sede do Guarani Esporte Clube.

Foi aí instalada em princípios de 1957, quando era presidente da Câmara o vereador João Manuel dos Santos Ribas.

O arquivo da Câmara foi fundado a 22 de novembro de 1947, e nêle se encontram documentos referentes à vida municipal.

A consulta a êsses documentos pode ser feita diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 13,30 às 17,30 horas.

Não se encontra ali tôda a documentação relativa à Câmara. Muitos livros e peças estão arquivados em outras repartições, como no arquivo da Prefeitura, em cujo prédio também funcionou a Câmara Municipal, alguns anos atrás.

Na sala da administração da Câmara funciona o arquivo administrativo da mesma. Ali estão classificados em livros os documentos referentes ao período de 1947 até a presente data. Documentos mais antigos, encontram-se no mesmo recinto, mas são poucos, notando-se pela numeração das lombadas dos livros que alguns se perderam.

O total dos livros é de 211, alguns destinados especialmente aos registros da Câmara. A maior parte dos livros foram encadernados em época posterior ao seu uso.

Os livros encontram-se em armários de madeira, com portas envidraçadas, com fechaduras. Todos os documentos arquivados,

---

(\*) . — Comunicação apresentada na 3ª sessão de estudos, Equipe B, no dia 3 de setembro de 1969 (Nota da Redação).

estão em bom estado, excetuando-se alguns livros do século passado, danificados pela ação do tempo, e pelo manuseio descuidado. Nota-se atualmente o cuidado que o pessoal da administração da Câmara dispensa ao arquivo, evidenciando-se que ali trabalham pessoas que sabem avaliar o valor histórico deste material.

E' desconhecida a publicação de documentos existentes neste arquivo.

Alguns livros, como no caso, os de Despesa, relativos às despesas da Prefeitura, encontrados no arquivo da Câmara, aí permanecem por tempo necessário à sua aprovação, sendo em seguida devolvidos ao local de origem, não tendo sido levantados no presente trabalho.

\*

## II. — LIVROS DO SÉCULO XIX.

Os livros mais antigos encontrados neste arquivo, são:

*Livros de Atas da Câmara.* Trazem na lombada, "Atas da Câmara" e respectivas datas balizas. Foram numerados de um a cinco:

- Nº 1 — de 1855 a 1862
- Nº 2 — de 1863 a 1870
- Nº 3 — de 1870 a 1889
- Nº 4 — de 1889 a 1896
- Nº 5 — de 1897 a 1902

Grande parte das vezes o conteúdo destes livros é ilegível, sobretudo pela tinta apagada. O papel está amarelecido pelo tempo, com as beiradas rasgadas, algumas folhas soltas, outras rasuradas.

O livro nº 4 é o que apresenta melhor aspecto. Nêle, registros interessantes são encontrados como:

"Por unanimidade de votos a Câmara congratula-se com o país, proclamando a República dos Estados Unidos do Brasil, e reconhece a legalidade do governo provisório...".

Outro registro valioso é o da sessão em que foi lida a mensagem da promulgação da Constituição Republicana. Também a questão das terras ocupadas pela Via Férrea Brasileira (hoje Rêde Ferroviária Federal S. A. — Paraná-Santa Catarina), e a proposta de indenização aos proprietários dos terrenos em questão, e os problemas surgidos nesta ocasião.

### OUTROS LIVROS DIVERSOS DÊSTE SÉCULO, SÃO:

1. — *Livro de eleições na Paróquia da Vila de Ponta Grossa* — 1856: com 72 folhas aproveitadas em atas de formação de mesa,

apresentação de vereadores, atas de apuração de cédulas para eleição de Juiz de Paz, e outras.

2. — *Expediente da Câmara* — 1860 a 1867: com 22 fôlhas aproveitadas, mas completamente ilegível.

3. — *Copiador* — de 1855 a 1866: cinquenta e cinco fôlhas aproveitadas, mas ilegíveis.

4. — *Livro de Expedição do Presidente da Câmara* — de 1860 a 1877: 62 fôlhas aproveitadas, mas ilegíveis.

5. — *Recêita e despesa da Câmara no ano de 1871*: com 43 fôlhas ilegíveis, podendo ser lidos apenas alguns autógrafos.

6. — *Atas da Junta Municipal* — 1876 a 1880: com alguns nomes e datas legíveis, êste livro possui 64 fôlhas.

7. — *Código de posturas* — 1891: com o termo de abertura assinada por Cláudio Guimarães, Presidente da Intendência, quase todas as 100 fôlhas tratam de atas, relatórios sôb:e impostos municipais.

8. — *Contratos Municipais* — 1872 a 1912: com 149 fôlhas; contratos feitos com firmas, entidades que se propunham a executar serviços à municipalidade. Neste livro a maioria dos Contratos encontram-se selados.

9. — *Atas da Câmara Municipal* — 1897 a 1902: com 98 fôlhas, sôbre atas referentes a melhoramentos na cidade, eleição de mesa eleitoral, construção do cemitério municipal, melhorias na cadeia pública da cidade, concessão de terrenos.

\*

### III. — LIVROS DO SÉCULO XX.

São no total de 197, os livros existentes no arquivo da Câmara Municipal de Ponta Grossa, relativos ao século XX.

Dezenove volumes registram as Atas das Sessões da Câmara. Seis livros são até 1930. Daí em diante nada há até 1947. De 1914 a 1916 falta um volume também. De 1956 a 1960 nada foi encontrado.

1. — *Livro de Atas* — 1902 a 1907: 198 fôlhas aproveitadas com registros de atas. Originais, legibilidade regular, nada falta. No conteúdo destaca-se o termo de abertura de propostas para a iluminação elétrica da cidade, sendo prefeito nesta ocasião, Ernesto Guimarães Vilela. Projetos de melhoria na "barroca" do Largo do Rosário; impostos referentes aos terrenos urbanos e do "roció"; outros impostos; colocação de dísticos em mármore no nôvo chafariz do Largo do Rosário.

2. — *Livro de Atas* — 1907 a 1910: com 140 fôlhas aproveitadas, além dos assuntos habituais da Câmara, uma ata da inauguração do Instituto Dr. João Cândido, dirigido pelo prof. João Rodrigues Becker e Silva; calçamento da rua Dr. Colares, e continuação do calçamento da rua XV de Novembro; melhoramentos no Largo Floriano Peixoto.

3. — *Livro de Atas* — 1910 a 1914: seu conteúdo em 200 fôlhas, versa sôbre assuntos administrativos na maioria. Destaca-se a ata do projeto do Mercado a ser construído no quarteirão da rua Paraná e Sant'Ana com frente para a rua Senador Vicente Macha-

do. Arquiteto responsável: A. Guimarães Noviski. Este livro apresenta quatro fôlhas rasuradas completamente, rubricadas por Cirilo Ferreira. Algumas páginas são ilegíveis.

4. — *Livro de Atas* — 1916 a 1922: com 300 fôlhas, seu conteúdo refere-se quase sempre à situação financeira do Município; orçamentos para 1917, impostos, eleições para a Câmara, situação do matadouro municipal, e questões sobre a edificação do Mercado, ainda não construído.

5. — *Livro de Atas* — 1922 a 1927: 200 fôlhas, muitas completamente ilegíveis. Aquelas que puderam ser lidas, tratam de orçamentos, despesas e outras.

6. — *Livros de Atas* — 1927 a 1930: 169 fôlhas versando sobre receita, despesa, orçamentos, eleições de mesa, tabelas de preços para o comércio.

7. — *Livro de Atas* — 1947 a 1948: com 100 fôlhas, além dos assuntos comuns às Câmaras Municipais, encontra-se neste volume ata da instalação e posse dos Vereadores, eleição da Mesa; posse do Prefeito João Vargas de Oliveira, pelo presidente da Câmara, Nívon Weigert.

8. — *Livro de Atas* — 1948 a 1948: 200 fôlhas com atas de sessões ordinárias da Câmara sobre regimento interno, dotações orçamentárias, créditos especiais, resoluções e outras. Foram estabelecidas leis que regulamentam o funcionamento do Corpo de Bombeiros da cidade. Neste livro há uma ata que trata do traçado da Ferrovia Central do Paraná e da Rodovia que ligará Ponta Grossa à Apucarana.

9. — *Livro de Atas* — 1949 a 1950: 98 atas em duzentas fôlhas, sobre orçamentos, receita, despesas, projetos de melhorias urbanísticas, abertura de crédito, subvenções a entidades assistenciais.

10. — *Livro de Atas* — 1950 a 1952: 199 fôlhas. Atas sobre abertura de créditos, subvenções e várias entidades, melhorias urbanísticas, orçamentos.

11. — *Livro de Atas* — 1952 a 1953: 200 fôlhas com os assuntos habituais de uma Câmara.

12. — *Livro de Atas* — 1953 a 1955: 200 fôlhas, versando sobre serviços de abastecimento de água, serviços de esgotos; reparos em ruas; cancelamento de dívida da Cia. Prada de eletricidade para com o Município; abono ao funcionalismo; crédito especial à Cia. Prada para extensão de rede elétrica em diversos bairros; confecção de uniforme aos componentes da banda Lira dos Campos; aprovação do projeto criando o Departamento de Educação Municipal.

13. — *Livro de Atas* — 1955 a 1956: 200 fôlhas com as atas das sessões ordinárias sobre aprovação de crédito suplementar, medidas para a instalação de uma feira-livre na Praça Santos Andrade; anexação do Distrito de Guaragi ao Município de Ponta Grossa, em 12-3-1956.

14. — *Livro de Atas* — 1956 a 1959: 201 fôlhas; além dos assuntos comuns da Câmara, projetos sobre a canalização das águas pluviais.

15. — *Livro de Atas* — 1960 a 1963: 200 fôlhas sobre assuntos comuns às Câmaras Municipais.

16. — *Livro de Atas* — 1963 a 1965: com 250 fôlhas, apresenta atas de sessões ordinárias de assuntos habituais.

17. — *Livro de Atas* — 1965 a 1966: 200 fôlhas, contendo atas sôbre crédito especial, necessidade do reaparelhamento completo do sistema policial, satisfação pelo ato do govêrno Paulo Pimentel-criando a Universidade de Ponta Grossa; aumento de vencimentos.

18. — *Livro de Atas* — 1966 a 1967: com 200 fôlhas, contendo atas sôbre doações de terras, votos de pesar por falecimento de personalidades, melhorias na cidade, denominações de vias públicas.

19. — *Livro de Atas* — 1967 a 1968: 200 fôlhas, com os assuntos usuais das Câmaras Municipais.

Outros livros de *Atas*:

1. — *Atas da Câmara* — 1905 a 1928: Livro com 98 fôlhas, contendo atas referentes a organização da mesa eleitoral, pleitos, eleição ao Congresso, Presidente e Vice-Presidente do Estado.

2. — *Atas da Câmara* — 1936 a 1937: Livro com 58 fôlhas. Atas referentes a aprovação de abertura de uma rodovia, ligando São Jerônimo a Caeté, e a reconstrução da estrada entre São Jerônimo e a cidade de Tibagi, com passagem por Ventania; contrato entre o Município e a Cia. Telefônica Paranaense Ltda. Este livro contém sete fôlhas sôltas.

3. — *Atas da Comissão Municipal* — 1943 a 1946: com 50 fôlhas, as atas dêste livro são relativas à reunião tendo em vista assuntos ligados aos preços dos gêneros de primeira necessidade. Uma das fôlhas encontra-se rasgada.

4. — *Atas da Comissão de Finanças* — 1947 a 1948: Livro com 50 fôlhas. Atas sôbre projetos criando o Serviço Ponta-grossense de Assistência; tratando da venda de terrenos exclusivamente a operários; conservação da estrada que demanda ao bairro da Ronda.

5. — *Atas da Comissão de Finanças e Orçamentos* — 1948 a 1949: Livro com 50 fôlhas. Atas sôbre aprovação de leis referentes a codificação de normas financeiras; reversão ao patrimônio municipal de terrenos em *comisso*; dispondo sôbre doações de terrenos, sôbre o hasteamento da Bandeira Nacional; desapropriação da área de terras para construção de casas populares; doação de terreno do patrimônio municipal ao Serviço de Assistência ao Menor.

6. — *Atas da Comissão Municipal de Preços* — 1948 a 1950: Livro com 38 páginas, das quais 12 em branco. Do início ao fim, trata apenas de assuntos relativos a preços, tabelas, modificações nos mesmos.

7. — *Atas da Comissão de Viação e Obras Públicas* — 1947 a 1950: Livro com 50 fôlhas, tratando de processos e pareceres alterando as denominações de ruas: Rua Pitangui passa a ser rua Cel. Catão Monclaro; rua Tibagi passa a ser Av. Frare Batista; Praça 10 de Outubro para Praça Roosevelt; rua das Flôres para rua Jacó Holzmann. Denominando de Catulo Cearense a rua situada entre as ruas Estados Unidos e Barão de Tefé; de Edmundo Bitencourt, entre a Travessa Oliveira Belo e rua Cristiano Otoni; rua Aviador Aroldo Franze, a paralela entre a Barão de Ramalho e Francklin Dória. As outras atas tratam das medidas concernentes à segurança física dos habitantes em face dos cruzamentos ferroviários com vias públicas; dando denominações aos cemitérios de Ponta Grossa. Neste livro a ordem cronológica está incorreta.

Outros livros diversos:

*Livros de correspondência expedida:* Seis volumes, com a correspondência expedida pela Câmara:

- 1 — de 1947 a 1950
- 2 — de 1950 a 1953
- 3 — de 1955 a 1960
- 4 — de 1961 a 1964
- 5 — de 1964 a 1967
- 6 — de 1967 ainda em uso.

*Livros de correspondência recebida:* São seis os volumes existentes no arquivo da Câmara:

- 1 — de 1948 a 1951
- 2 — de 1951 a 1954
- 3 — de 1955 a 1960
- 4 — de 1961 a 1964
- 5 — de 1964 a 1967
- 6 — de 1967 ainda em uso.

*Livro de Registro de Candidatos* — 1964 a 1966: Com 100 fôlhas, em bom estado.

*Livro de requerimentos* — 1947 a 1967: 150 fôlhas, completo.

*Livro de Questões de Ordem* — de 1948 a 1959: 100 fôlhas, apenas oito aproveitadas.

*Registro de Leis* — 1904 a 1911: 100 fôlhas, contém leis: elevando para 30 anos o prazo para a exploração da rede telefônica da cidade; empréstimos; aprovação da planta da Vila Oficinas; elevando impostos; regulamentando impostos.

*Registros de requerimentos* — 1947 a 1967: com 200 fôlhas, contém requerimentos referentes ao período de 1947 a 1967.

*Livros de resoluções:* São oito volumes contendo as resoluções votadas pela Câmara:

1. 1948 — traz as resoluções de nº 1 a 15.
  2. 1949 — traz as resoluções de nº 16 a 30.
  3. 1950 — traz as resoluções de nº 31 a 45.
  4. 1951 — traz as resoluções de nº 46 a 60.
  5. 1952 — traz as resoluções de nº 61 a 75.
  6. 1954 — traz as resoluções de nº 76 a 90.
- (Observação) no Livro nº 6 estão contidas as resoluções do ano de 1953.

7. 1955 — traz as resoluções de nº 91 a 105.

8. 1956 — traz as resoluções de nº 106 a 120.

*Livro de Termos de Posse* — 1951 a 1968: Contém a posse de prefeitos, vereadores e suplente de vereadores.

*Livros de Leis:* em número de 133. São livros que tratam das leis referentes ao Município. Em geral estão em muito bom estado. Apresentam os processos e as leis relativas a benfeitorias feitas no município. Também cópias dos processos e as respectivas leis. Destacam-se aquelas que se referem à isenção de impostos por determinado tempo, às firmas que se instalaram no município, que determinam os feriados municipais enfim as leis referentes à vida municipal.

Os 133 livros referidos estão assim distribuídos cronologicamente:

- 1948 — seis volumes
- 1949 — onze volumes
- 1950 — seis volumes
- 1951 — oito volumes
- 1952 — oito volumes
- 1953 — sete volumes
- 1954 — quatro volumes
- 1955 — sete volumes
- 1956 — nove volumes
- 1957 — nove volumes
- 1958 — quatro volumes
- 1959 — dois volumes
- 1960 — quatro volumes
- 1961 — cinco volumes
- 1962 — quatro volumes
- 1963 — seis volumes
- 1964 — doze volumes
- 1965 — sete volumes
- 1966 — oito volumes
- 1967 — seis volumes
- 1968 — um volume

Outros livros ainda existentes no arquivo da Câmara Municipal:

*Orçamento nº 2*: Com 200 fôlhas, somente 27 usadas. Trata das despesas correntes, de capital, da Secretaria. Não traz datas.

*Orçamento nº 1*: Com 200 fôlhas. Traz leis que orçam as receitas e fixa a despesa para o exercício de 1958. Relação de leis e decretos sobre impostos, taxas e outras receitas que regulamentam a sua cobrança, de conformidade com os orçamentos para os exercícios de 1958 a 1965.

*Código tributário*: Com 200 fôlhas, apenas 54 usadas. Trata de leis que instituem o Código Tributário do Município, sancionada em 21 de dezembro de 1966.

*Expediente da Prefeitura* — 1928 a 1930: Contém cópias dos ofícios expedidos nessa época.

*Livro de carga* — 1932: Contém a escrita do movimento de entrada e saída dos papéis existentes no arquivo. Com 98 fôlhas, apenas 25 foram aproveitadas.

*Livro especial das Atas das reuniões da Comissão de Legislação e Justiça* — 1935: Com 48 fôlhas sobre atas referentes às reuniões realizadas por esta Comissão nesse ano.

*Expediente da Câmara Municipal* — 1900 a 1904: 50 fôlhas contendo ofícios circulares desse período.

*Atos e Decretos do Prefeito Municipal* — 1913 a 1924: Com 100 fôlhas, contém decretos e atos de nomeação dos prefeitos Theodoro Baptista Rosas, João Bach Júnior, Brasil Ribas Pinheiro Machado, Brasília Ribas, Abraan Glasser, e de Manoel Cirilo Ferreira (este último secretário).

*Atas da Intendência Municipal de Conchas* — 1901: com 97 fôlhas, contém ata da instalação e posse da Intendência em 8-3-1890 em substituição a antiga Câmara. Presidente da Intendência: Dr. Joaquim de Paula Xavier. Outras atas.

*Registro de Leis Municipais* — 1911 a 1921: Com 100 fôlhas rubricadas por José Bonifácio Guimarães Vilela, trata do registro de tôdas as leis emitidas nesse período.

*Contas correntes* — 1903: Conta corrente da Câmara Municipal da Vila de Conchas. Com 100 fôlhas.

\*

#### IV. — CONCLUSÃO.

No levantamento das fontes do arquivo da Câmara Municipal, a professôra responsável pelo mesmo, contou com a colaboração de um grupo de alunos da 1.ª série do Curso de História, que pesquisaram tôda a coleção de Livros de Leis. Pretende-se, com êste trabalho, colaborar no sentido de facilitar mais, daqui para frente, o arrolamento das fontes históricas a todos os estudiosos que se interessam por essa matéria, e incentivar o gôsto pela pesquisa histórica.

\* \*  
\*

#### INTERVENÇÕES.

Da Profa. *Júlia Folgueras Bécares* (FFCL de Três Corações. MG).

Indaga dos motivos dos apelidos “Princesa dos Campos” e “capital cívica do Paraná” dados a Ponta Grossa.

Ressalta também a necessidade de uma bibliografia sôbre a história da cidade.

\*

Da Prof<sup>ª</sup> *Maria Clara R. T. Constantino* (FFCL de Santos e PUCSP).

Declara que deseja apenas cumprimentar a Profa. Guisela pela excelência da estruturação de seu breve trabalho. Acredita que, na verdade, tratando-se de uma comunicação sôbre levantamento de fontes locais, a uma assembléia que tem sôbre o assunto interesses gerais, referências de conjunto e de roteiros de trabalho tornam-se mais oportunos do que um enunciado exaustivo das unidades registradas. Ao seu ver, tais enunciados deverão aguardar uma estruturação diversa dos nossos Simpósios, dando-se quando haja possibilidade de reunir separadamente grupos de especialistas vinculados aos mesmos temas menores.

\* \*  
\*

RESPOSTAS DA PROFESSORA GUISELLA VELÊDA FREY  
HOLZMANN.

À Profa. *Júlia Folgueras Bécares*.

Em resposta, diz que Ponta Grossa é denominada de “Princesa dos Campos” devido a sua privilegiada posição geográfica nos chamados Campos Gerais. Os verdes campos que a circundam encantam todos os que a visitam. Sua localização no alto de uma colina a coloca na situação de régia magestade a presidir uma magnífica paisagem.

Ela é também chamada de “Capital Cívica do Paraná” devido aos acontecimentos em que se viu envolvida no ano de 1930, quando da permanência de Getúlio Vargas com sua comitiva nessa cidade. Aguardava êle ali o desenrolar dos acontecimentos políticos no Rio de Janeiro. E foi em Ponta Grossa que recebeu a notícia da instalação de uma Junta governativa formada por Tasso Fragoso, Isaías de Noronha e Mena Barreto, que o informavam da resolução de o colocarem na presidência da República. O regozijo e as festas que os pontagrossenses manifestaram e ofereceram ao nôvo presidente, deu origem ao apelido de “Capital Cívica do Paraná”, que é usado costumeiramente por muitos até hoje.

Quanto à bibliografia referente à cidade e à sua história informa que as principais obras são as seguintes:

1). — *A fundação de Ponta Grossa*, de Pedro Novais. Obra comemorativa do Centenário da cidade. Contém alguma documentação, mas é trabalho de poucas páginas, inteiramente dedicadas à localização, data e autoria do evento.

2). — *Crônicas comentadas de episódios e ocorrências da politicamente agitada vida pontagrossense de outrora*, de Heitor Ditzel.

3). — *Cinco histórias convergentes*, de Epaminondas Holzmann. Conta parte do desenvolvimento da vida princesina através de cinco biografias convergentes.

4). — *A fundação de Ponta Grossa*, de Reinaldo Ribas Silveira.

5). — *Várias crônicas da vida de Ponta Grossa*, de Daily Luís Wambier, abrangendo períodos diferentes, principalmente da vida sócio-cultural da comunidade.

6). — *Tipos populares de Ponta Grossa*, de Manuel Cirilo Ferreira. Pequena coletânea de fatos e acontecimentos da Ponta Grossa dos fins do século XIX e começos do XX.

7). — *Vários artigos e conferências sobre os Campos Gerais e vida cultural da cidade*, do Dr. Augusto Faria Rocha.

8). — *O desenvolvimento da pecuária nos Campos Gerais*, de Brasil Pinheiro Machado e Altiva Pilatti Balhana. Publicado nos Anais da Universidade do Paraná.

9). — *História do periodismo nos Campos Gerais*, de José Cadilhe, através do qual a Autora tomou conhecimento com as dificuldades com que se defrontam os que desejam conhecer as fontes históricas de Ponta Grossa.

10). — *A fazenda do Cambijú*, de Adar Silva, marco inicial das atividades pecuaristas nos Campos Gerais.

11). — *Breve histórico do povoamento dos Campos Gerais*, de Lindolfo Pombo. Era irmão de Rocha Pombo e residiu algum tempo em Ponta Grossa.

12). — *A capela do Pitangui*, de João Alves Reis. O autor conta como os jesuítas da Casa das Missões de Paranaguá chegaram a Ponta Grossa, relatando o árduo trabalho dos primeiros tempos, até a concretização de suas obras.

13). — *Ponta Grossa cultural*, de Faris A. S. Michaele. Obra de grande valor. Mais um testemunho da grandeza intelectual do autor que é um dos nomes de maior projeção na cultura de Ponta Grossa.

14). — *O vôo da pombinha e A encruzilhada do Paraná*, de Eno Theodoro Wanke. Um poema e uma síntese histórica da cidade, escritos com sentimento e apurado senso crítico. E' autor de uma outra obra de valor, *Os campos do nunca mais*, onde fala da beleza panorâmica de Ponta Grossa.

15). — *Arquivos e História dos Prefeitos*, de Farid Hafiz e Guaracy Paraná Vieira.

16). — *Campos Gerais e Estruturas Agrárias*, dos Professôres Brasil Pinheiro Machado, Altiva Pilatti Balhana e uma equipe de outros professôres.

\*

À Profa. Maria Clara R. T. Constantino.

Inicialmente agradece as referências elogiosas, e congratula-se em verificar que teve as mesmas idéias da Profa. Maria Clara.